

# INEWS n.17

- 2 | Sobre o PIB
- 6 | SEC 2010: um novo Sistema Europeu de Contas
- 8 | Nova organização administrativa do território
- 9 | No 4º trimestre...  
A atividade estatística em debate  
INE Divulga
- 13 | Censos 2021: modelo em análise
- 14 | Parceria INE - Rede de Bibliotecas Escolares
- 15 | Sistema Estatístico Europeu
- 17 | Satisfação dos Clientes
- 20 | Técnicas do INE coautoras de Livro
- 21 | No Mundo da Estatística
- 24 | Inquéritos em Curso
- 25 | Publicações mais recentes
- 29 | O INE vai divulgar

# SOBRE O PIB

O PIB é o Produto Interno Bruto e representa o resultado final da atividade económica dos residentes num determinado território, num dado período de tempo.

Em Portugal, é calculado e divulgado trimestral e anualmente pelo INE.

## POR QUE É O PIB IMPORTANTE?

Para avaliar o comportamento de uma economia recorre-se habitualmente a um conjunto de indicadores macroeconómicos, isto é, indicadores de síntese do comportamento global dessa economia, entre os quais a taxa de crescimento em volume do PIB.

Este indicador tem um papel fundamental na avaliação e conceção da política económica e na formulação de juízos, expetativas e mesmo decisões a nível microeconómico.

## INE confirma crescimento económico de 1,1% no segundo trimestre



O PIB, o resultado da atividade económica, pode ser medido segundo três óticas:

### Ótica da oferta ou da produção:

Nesta ótica, o PIB é a soma do valor acrescentado bruto (VAB; produção deduzida do consumo intermédio necessário para a obter) a preços de base dos diferentes ramos de atividade, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos;

### Ótica da procura ou da despesa:

O PIB é a soma das despesas de consumo final das famílias residentes, das instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias (a soma destes dois agregados corresponde à designação, numa terminologia mais simples, de consumo privado) e das administrações públicas (neste caso também habitualmente chamado consumo público) com o investimento e as exportações líquidas de importações;

### Ótica do rendimento:

Neste caso, o PIB é a soma das remunerações do trabalho, dos impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação e do excedente bruto de exploração.

# SOBRE O PIB

## O PIB PRETENDE REFLETIR EXAUSTIVAMENTE O RESULTADO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Conceptualmente, tal significa que, independentemente da natureza formal ou informal da atividade, o PIB deve abranger todos os resultados obtidos.

Assim, o PIB inclui, nomeadamente:

- (i) A produção de serviços por administrações públicas e instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias para os quais, em geral, não é possível identificar um mercado ou em que o preço cobrado não é económico (razão pela qual a sua contabilização é efetuada pelos custos da sua produção);
- (ii) Os serviços de habitação associados às casas ocupadas pelos seus proprietários;
- (iii) A produção de bens para auto consumo.

Qualquer uma destas componentes tem grande relevância no PIB português, com destaque para a primeira que, grosso modo, corresponde ao consumo final das Administrações Públicas (cerca de 1/5 do PIB).

**Consumo e investimento impulsionam Produto Interno Bruto**  
Instituto Nacional de Estatística confirmou crescimento de 1,1% face aos três meses anteriores. Mas, em relação ao ano anterior, caiu.



## Quando é calculado e publicado o PIB?

Tendo como referência a metodologia das contas nacionais portuguesas, distinguem-se dois casos: o cálculo trimestral e o cálculo anual.

Os métodos e as fontes estatísticas em que se baseiam são diferentes.

No primeiro caso, é necessário que o INE produza estimativas a partir de informação muito incompleta, ainda antes de findar o trimestre seguinte.

Dada a sua atualidade, as contas trimestrais têm tendência a suscitar uma grande atenção pública.

## As contas nacionais trimestrais

Em consequência do menor volume de informação disponível e da necessidade de produzir resultados num período de tempo muito curto (logo após o fim do trimestre a que se reportam), o grau de detalhe das contas trimestrais é consideravelmente menor que o das contas anuais e a metodologia utilizada é também diferente, a exemplo do que sucede na maioria dos países europeus.

**Quebra nas exportações faz cair PIB no quarto trimestre**

**Economia portuguesa recuou 4% no primeiro trimestre**

**INE confirma crescimento de 1,1% do PIB português no segundo trimestre**

## DIVULGAÇÃO

Estimativa Rápida: **45 dias após** o final do trimestre a que reporta

Contas Trimestrais: **70 dias** após o fim do trimestre de referência

Contas trimestrais por setor institucional não financeiras: **90 dias** após o final do trimestre a que respeitam

O INE disponibiliza a primeira estimativa do PIB (*Estimativa Rápida*) até 45 dias depois do período a que se refere, estando em estudo a diminuição deste prazo para 30 dias.

A Estimativa Rápida não substitui a disponibilização habitual das contas trimestrais, mais precisas e detalhadas, que continua a ser efetuada até 70 dias após o final do trimestre de referência.

A partir de 2008, o INE iniciou a publicação de contas trimestrais por setor institucional não financeiras. Estas Contas, para além de evidenciarem o contributo de cada setor institucional para o produto da economia permitem apurar a respetiva poupança corrente e a necessidade /capacidade de financiamento. São disponibilizadas até 90 dias após o final do trimestre a que respeitam.

## As contas nacionais anuais

Para o cálculo das contas anuais, a informação disponível e utilizada pelo INE é mais abundante e abrangente embora, em geral, esteja disponível na sua grande parte apenas vários trimestres após o ano a que se refere.

Tal como já referido, as contas trimestrais têm tendência a suscitar uma maior atenção pública, dada a sua atualidade. No entanto, embora menos mediáticas, as contas anuais são fundamentais para assegurar a qualidade das contas trimestrais, visto que as permitem corrigir e calibrar.

As contas anuais correspondem à estrutura em que assentam as contas trimestrais

As contas nacionais anuais produzidas pelo INE são tendencialmente utilizadas por profissionais especializados, sendo divulgadas em mais do que uma fase da sua compilação; as contas definitivas são divulgadas, regra geral, em  $n+24$  meses.

## Harmonização à escala internacional

Para possibilitar comparações internacionais, para o apuramento do PIB e, de uma forma mais geral, para as contas nacionais, foi desenvolvido como guia um sistema conceptual e metodológico pelas Nações Unidas ("System of National Accounts", SNA).

Na União Europeia foi-se mais longe. Embora consistente com o SNA produziu-se um manual: o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (na sua versão atual o chamado SEC 95) de observância obrigatória pelos Estados-Membros (EM).

A existência desta lei justifica-se para garantir um grau elevado de comparabilidade entre uma série de indicadores essenciais para a União Europeia, desde logo o PIB, em pelo menos três casos concretos:

- ▶ o défice e a dívida das administrações públicas, nas notificações semestrais à Comissão no âmbito do Procedimento dos Défices Excessivos, devem ser expressos em percentagem do PIB;
- ▶ uma parte substancial da contribuição de cada EM para o orçamento da União Europeia é determinada em função do respetivo Rendimento Nacional Bruto (RNB) que é obtido a partir do PIB (o RNB é igual ao PIB subtraído dos rendimentos primários líquidos pagos ao exterior);
- ▶ o PIB dos EM e das regiões que os compõem, expresso em paridades de poder de compra, é um parâmetro para a distribuição dos fundos estruturais.

Para mais informação consulte o artigo "Como se calcula o PIB"

No Portal do INE está disponível uma área temática dedicada às **Contas Nacionais** (anuais e trimestrais) e regionais.

Nesta área são apresentados 510 quadros em versão portuguesa e inglesa. Em cada tema, são também facultados os destaques, publicações e documentos metodológicos.

# NOVO SISTEMA EUROPEU DE CONTAS

◀ voltar

Em 2014 entrará em vigor um novo Sistema Europeu de Contas, o SEC 2010, já publicado no “Jornal Oficial da União Europeia”, no passado mês de junho.

Em setembro de 2014, 18 anos após a sua aprovação, o SEC 95 (o sistema de contas atualmente em vigor) dará, em definitivo, lugar ao SEC 2010.

Até lá multiplicam-se os trabalhos, não apenas para quantificar as alterações metodológicas introduzidas, mas também porque é necessário repercutir todas as mudanças retrospectivamente, de modo a publicar séries coerentes de Contas Nacionais, desde 1995.

O SEC 2010 (como o SEC 95) é um sistema completo e integrado de contas, aplicável a nível Europeu, com o objetivo de descrever de forma sistemática e pormenorizada o total de uma economia (isto é, uma região, país ou grupo de países), seus componentes e suas relações com outras economias.

Tal como o seu antecessor, o SEC 2010 foi desenvolvido pela autoridade estatística europeia, Eurostat, com a colaboração dos organismos nacionais de estatística dos países europeus, em total coerência com o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN 2008).

A adoção do novo Sistema implicará alterações a diversos níveis, como a delimitação dos setores institucionais, as nomenclaturas aplicáveis, o registo de operações específicas, etc.

Estão identificadas 27 alterações conceptuais entre os dois sistemas de contas (SEC 95 e SEC 2010). Algumas têm, necessariamente, impacto no valor do PIB ou das suas componentes; outras apenas serão visíveis nos detalhes ou na (re)composição setorial da economia.

A adoção do SEC 2010 é obrigatória e simultânea em todos os Estados-Membros da UE, ocorrendo a primeira transmissão de dados, no novo sistema, em setembro do próximo ano.

Globalmente, espera-se que o impacto das alterações metodológicas conduza ao aumento do nível do PIB, em Portugal e na generalidade dos países.

Entre os principais contributos positivos deverá posicionar-se a capitalização (investimento) das despesas em I&D.

Também as atividades ilegais, como a prostituição e o tráfico e consumo de drogas, contribuirão para incrementar o PIB, pois deverão passar a ser registadas de forma explícita nas Contas Nacionais.

A implementação do SEC 2010 também terá implicações em outros importantes agregados da contabilidade nacional, como é o caso do défice e da dívida das Administrações Públicas.

O SEC 2010 introduziu novas regras de carácter qualitativo, mais exigentes, para a classificação de unidades no setor das Administrações Públicas. Em consequência espera-se que este setor passe a incluir outras unidades que, de acordo com as atuais regras do SEC 95, estão classificadas no setor das empresas.

Em simultâneo com a adoção do novo SEC 2010, a generalidade dos países deverá aproveitar o momento de mudança de base para a integração de nova informação estrutural.

No caso de Portugal, a nova base de contas nacionais deverá integrar a informação dos Censos 2011, do Recenseamento Agrícola de 2009, bem como os resultados do Inquéritos às Despesas das Famílias 2010/2011, entre outras fontes de informação.

Antecipa-se que o impacto das alterações metodológicas conduza ao aumento do nível do PIB. Mas só em setembro do próximo ano o INE dará a conhecer a magnitude das alterações e o novo retrato da economia portuguesa.

Aceda aqui ao **Regulamento SEC 2010** e ao subsite do Eurostat **ESA 2010**



## Proximamente disponível no Portal de Estatísticas Oficiais do INE

A 30 de Setembro de 2013 entra em vigor uma nova organização administrativa do território português, em resultado da Reforma Administrativa 2013 (a primeira sistematizada para todo o País, desde 1964).

Essa nova organização administrativa (de Distritos/Municípios/Freguesias) implica uma nova codificação para fins estatísticos, a utilizar por todas as entidades do Sistema Estatístico Nacional, a qual deve ser formalmente aprovada pelo Conselho Superior de Estatística (CSE).

Após essa aprovação poderá consultar a nova codificação na área de **Sistema de Metainformação** no Portal do INE.

O INE disponibilizará on line a nova nomenclatura administrativa para fins estatísticos, tal como acontece com todas as anteriores, desde 1836, data do primeiro código administrativo.

As alterações, em 2013, registam-se apenas ao nível das Freguesias, as quais passarão a totalizar 3092, no conjunto do território nacional.

No Continente o número de freguesias será de 2882 (4050 antes da reforma 2013).

Nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira não se registaram alterações, mantendo-se as 210 freguesias.

Ao CSE cumpre a aprovação das nomenclaturas usadas no Sistema Estatístico Nacional.

Em 1994, o CSE aprovou o Código da Divisão Administrativa/revisão 1994. Posteriormente, sempre que a Assembleia da República aprovou alterações à divisão administrativa do País, o CSE aprovou a respetiva transposição para fins estatísticos, elaborada pelo INE.

Efetivamente, a partir de 1994, o INE passou a ser a entidade responsável pela atribuição do Código da Divisão Administrativa para fins estatísticos. As designações inclusas neste Código são as oficiais, para os fins referidos, sendo a sua utilização obrigatória para as Entidades do Sistema Estatístico Nacional.

A nova codificação, resultante da reforma 2013, será submetida à aprovação do CSE no decurso do presente mês de setembro.

### Sistema de Metainformação

Conceitos, classificações, variáveis, suportes de recolha de informação e documentação metodológica relativos às operações estatísticas do Sistema Estatístico Nacional e aos dados difundidos no Portal de Estatísticas Oficiais do INE.

Ao seu dispor para consulta

[smi.ine.pt](http://smi.ine.pt)

## A ATIVIDADE ESTATÍSTICA EM DEBATE, EM DIFERENTES VERTENTES...

...no quadro do Ano Internacional da Estatística - "Statistics2013" - uma iniciativa à escala mundial que visa o reconhecimento da importância da Estatística nas sociedades.

Os trabalhos terão lugar na sede do Instituto, em Lisboa  
(*exceto no caso do Seminário relativo ao Parque Habitacional*).

Toda a informação será oportunamente disponibilizada em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).



**14 DE OUTUBRO | WORKSHOP**

## A PRODUÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL E AS EMPRESAS

Workshop inserido num processo estruturado de diálogo com os prestadores de informação e dedicado a um dos seus grupos fundamentais: as empresas.

O INE visa obter sugestões críticas que possam contribuir para a melhoria dos seus procedimentos de recolha de dados, sem comprometer a qualidade das estatísticas oficiais, na sua maioria produzidas de acordo com Regulamentação da União Europeia.

Neste Workshop serão apresentados os principais resultados de um inquérito, recentemente realizado junto de empresas respondentes, pedindo a sua opinião sobre o processo de resposta e a utilidade da informação do INE.

A adesão foi assinalável, tendo respondido 4372 empresas e sido apresentadas 695 Opiniões/ Sugestões.

*A maior dificuldade que as empresas apresentam na resposta atempada e de qualidade ao INE prende-se com o facto de terem a obrigação de responder, simultaneamente, a outras entidades.*

*O Inquérito Anual à Produção Industrial do INE é o que exige um maior esforço das empresas na resposta. 89% dos respondentes das grandes empresas consideram a informação produzida pelo INE útil ou muito útil para a Sociedade*

O INE terá ainda a oportunidade de explicar como é tratada a informação recebida e a relevância das estatísticas oficiais que produz.

### **Destinatários:**

Empresas, Associações Empresariais, Ordens Profissionais, Entidades Reguladoras, bem como outras instituições envolvidas na produção estatística oficial.



## 21 DE OUTUBRO | SEMINÁRIO

O tema deste Seminário está em linha com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".

O Seminário visa também sensibilizar para o impacto e reconhecimento do papel das estatísticas oficiais em todas as esferas da Sociedade, bem como promover a troca de ideias sobre a melhor forma de as comunicar para que sejam compreendidas e corretamente interpretadas e avaliadas.

## Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA CSE | INE

Pretende-se, neste contexto, promover - de forma articulada, no âmbito do SEN - o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais.

Produzir estatísticas em que todos contam.  
Divulgar estatísticas ao serviço da Sociedade.  
Estatísticas Oficiais: instrumento de extrema relevância para os governos e cada vez mais utilizado e reconhecido pelos cidadãos.

## 20 DE NOVEMBRO | SEMINÁRIO

Analisar as características das famílias e da sua evolução em Portugal, com base nos resultados dos Censos 2011.

## FAMÍLIAS nos CENSOS 2011: ORGANIZAÇÃO CONJUNTA INE | OFAP (ICS-UL)

### DIVERSIDADE e MUDANÇA

O Seminário abordará as seguintes temáticas:

- ▶ Tendências demográficas
- ▶ Formas de organização das famílias
- ▶ Evolução das formas de organização familiar
- ▶ Evolução e características por tipos de famílias: as pessoas sós, as famílias monoparentais, os casais com e sem filhos, as famílias com descendência numerosa, as famílias recompostas e as famílias complexas.

**Destinatários:** Profissionais que desenvolvem atividade nas áreas da demografia e da família, comunidade científica e meio académico, organizações ligadas a estas temáticas, estudantes e público em geral.



## E AINDA...

12 DE NOVEMBRO | SEMINÁRIO

### O PARQUE HABITACIONAL E A SUA REABILITAÇÃO: RETRATO E PROSPETIVA

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA INE | LNEC

Este Seminário visa traçar um retrato da evolução do parque habitacional na perspetiva da reabilitação e constituir uma oportunidade de discussão dos desafios que se colocam a este setor, no presente e no futuro próximo.

**Destinatários:** Profissionais que desenvolvem atividades na indústria da construção, como projetistas, construtores, técnicos municipais, promotores, proprietários, comunidade científica e meio académico, organizações ligadas a esta temática e público em geral.



## INE DIVULGARÁ...

### CONTA DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

Dados referentes a 2011 (e revisão de dados 1995-2010).

Permite analisar as implicações ambientais dos padrões de produção do país, pois os seus resultados, compatíveis com as Contas Nacionais, possibilitam a elaboração de uma análise económico ambiental integrada.



## ESTUDO SOBRE O PODER DE COMPRA CONCELHIO – 10ª EDIÇÃO

Caracteriza os municípios portugueses relativamente ao poder de compra, em **2011** a partir de variáveis (Indicador *per Capita*, Percentagem de Poder de Compra e Fator Dinamismo Relativo), apresentadas sob a forma de indicadores de síntese, que traduzem o poder de compra manifestado nos territórios.

Para saber as datas de divulgação do INE consulte o calendário em [www.ine.pt](http://www.ine.pt),

o seu portal de estatísticas oficiais

# INE DIVULGARÁ...

## INQUÉRITO À FECUNDIDADE

Uma amostra de mulheres com idades entre os 18 e 49 anos, e de homens com idades entre os 18 e 54 anos, responderam ao INE.

*Quais são os padrões atuais de fecundidade em Portugal?*

*O que leva as pessoas a decidir ter ou não filhos?*

Estas são algumas das questões a que estes resultados vão permitir responder.



---

## ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS ANUAIS



Análise global da situação demográfica, em 2012, e de um vasto conjunto de indicadores relativos ao comportamento demográfico da população residente em Portugal, designadamente volume e estrutura etária da população, crescimento natural e migratório, natalidade e fecundidade, mortalidade e esperança de vida e formação e dissolução familiar (casamentos e divórcios).



Em linha com os seus congéneres internacionais, o INE estuda a adoção de um novo modelo para os Censos 2021.

De facto, e segundo o preâmbulo do Decreto-Lei nº 226/2009, de 14 de setembro, “pretende-se que os Censos 2011 sejam os últimos a realizar em Portugal com recurso ao modelo censitário tradicional. Para esse efeito, os dados recolhidos ao longo da sua execução constituirão a base que permitirá, futuramente, efetuar a transição para um novo modelo censitário...”

À equipa de projeto para os Censos 2021 foi atribuída a responsabilidade de preparar um estudo de viabilidade para a introdução de um novo modelo censitário. O programa de trabalho, que agora se inicia, contempla:

- Análise de experiências de modelos censitários alternativos, conduzidos noutros países;

- Avaliação da informação administrativa suscetível de utilização em modelos censitários;

- Conceção metodológica do novo modelo censitário.

- Está completo o vasto programa de apuramentos e divulgação dos resultados dos Censos 2011

Utilize o manancial de resultados ao seu dispor

Consulte o [portal de estatísticas oficiais](#)

ou contacte o INE através do email [censos@ine.pt](mailto:censos@ine.pt)

## UMA PARCERIA INE - REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES (RBE)

INE e RBE continuam a promover sessões de formação para professores do ensino básico e secundário nas escolas do Continente.

Estas sessões de divulgação/formação destinam-se aos professores de diversas disciplinas, a quem são transmitidas as potencialidades do Portal do INE e do *site* do Projeto ALEA (Ação Local de Estatística Aplicada) enquanto ferramentas de apoio à atividade docente.



Entre fevereiro e maio de 2013, foram realizadas 53 sessões, em escolas das cinco regiões do Continente, nas quais participaram cerca de 820 professores.

O projeto resulta de um protocolo assinado entre o INE e a Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação, com vista a promover o conhecimento e a utilização da informação estatística do INE e os recursos disponibilizados pelo ALEA, assim contribuindo para o incremento da literacia estatística na sociedade portuguesa.

Desde o início do projeto, em 2010, já se realizaram 268 sessões, com a participação de mais de 4300 professores.



Estas sessões de formação para professores do ensino básico e secundário são programadas em contacto direto da RBE com as escolas.

Para mais informações:  
INE: francisco.correia@ine.pt  
RBE: antonio.nogueira@rbe.min-edu.pt

Uma área dedicada às estatísticas europeias disponível em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), o seu Portal de Estatísticas Oficiais

O Sistema Estatístico Europeu (SEE) passou a ser identificado por um logótipo, visível nos sites dos INE's dos Estados-Membros da União Europeia.



## SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU

A imagem identifica o acesso a uma área dedicada à prestação de informações e novidades sobre o Sistema, bem como aos principais quadros das Estatísticas Europeias.

As Estatísticas Europeias são as estatísticas necessárias para o desempenho das atividades da União e têm enquadramento legal no Regulamento (CE) nº 223/2009, do Parlamento Europeu e do Conselho, o qual determina que as autoridades estatísticas da UE e dos Estados-Membros produzem e divulgam as Estatísticas Europeias no estrito cumprimento de princípios estatísticos, de entre os quais se destaca a independência profissional, a objetividade, a imparcialidade, a fiabilidade e o segredo estatístico.

A determinação de quais as estatísticas europeias a produzir pelo Sistema é objeto de um programa quinquenal, o Programa Estatístico Europeu, adotado por regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho, sob proposta da Comissão.

A preparação dos programas estatísticos europeus conta com o envolvimento dos Estados-Membros, designadamente ao nível dos dirigentes máximos dos INE's, reunidos no Comité do Sistema Estatístico Europeu. Cumpre a este Comité fornecer orientação ao SEE para o desenvolvimento, produção e divulgação das Estatísticas Europeias, de acordo com os princípios estatísticos acima referidos.

### □ QUE É E COMO SE ORGANIZA O SISTEMA ESTATÍSTICO EUROPEU?

O Sistema Estatístico Europeu é uma parceria entre o Eurostat (autoridade estatística da União Europeia) e as autoridades estatísticas dos Estados-Membros, que incluem os institutos de estatística e outras autoridades nacionais responsáveis pela produção e divulgação das Estatísticas Europeias.

Atualmente está em vigor o Programa Estatístico Europeu 2013-2017

Além disso, os programas quinquenais são objeto de consulta aos utilizadores, aos respondentes e a representantes dos vários setores da Sociedade, os quais se encontram representados no Comité Consultivo Europeu da Estatística (criado pela decisão 234/2008/CE). Este Comité tem como principal função assegurar que as necessidades dos utilizadores, assim como os custos para os produtores e fornecedores de informação estatística, sejam tidos em conta na elaboração do Programa Estatístico Europeu.



Os Estados-Membros produzem as Estatísticas Europeias de forma harmonizada, permitindo ao Eurostat compilar, agregar e analisar os dados dos diferentes países, disponibilizando ao público a informação estatística necessária para o acompanhamento dos objetivos e políticas da UE.

As operações estatísticas são, geralmente, objeto de legislação (regulamento) aprovada pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, visando assegurar a coerência e a comparabilidade dos resultados.

Os membros do SEE cooperam estreitamente no desenvolvimento de projetos que visem uma maior eficiência e qualidade das Estatísticas Europeias, procurando sempre a redução da carga sobre os respondentes. Para esse efeito, estabelecem-se parcerias entre membros do SEE que visam desenvolver competências em domínios específicos, partilhando-se depois os resultados em benefício de todo o Sistema.



## AVALIADO PELOS UTILIZADORES

Ao longo do 1º semestre deste ano, 1480 utilizadores avaliaram positivamente o Serviço de Apoio ao Cliente do INE.

Ao longo do 1º semestre deste ano, um número muito significativo de utilizadores (1480 utilizadores) responderam ao inquérito à satisfação dos utilizadores do Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço), avaliando-o muito positivamente (0,74 SRE<sup>1</sup>).

Os aspetos mais valorizados pelos utilizadores, situados acima do nível de satisfação global do serviço, foram: Cumprimento do prazo para entrega da informação, Prazo de fornecimento da informação, Competência dos técnicos e Prazo de comunicação do orçamento (quando aplicável).

### Avaliação da satisfação do Pós-Serviço

Embora em níveis de satisfação claramente positivos, a Comunicação sobre atrasos imprevistos, a Adequação da resposta e a Relação preço/qualidade do serviço foram os aspetos menos valorizados.

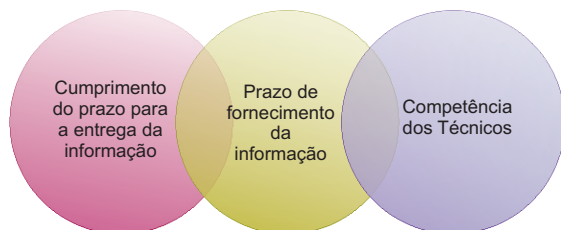


\* **SRE** = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: "1" – totalmente satisfeito; "-1" – totalmente insatisfeito; os valores perto de "0" estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,5 SRE constitui um nível de satisfação elevado.



## AVALIADO PELOS UTILIZADORES

### Aspetos em destaque pelos utilizadores



O INE avalia regularmente o nível de satisfação dos utilizadores, obtendo com essa prática informação relevante para a melhoria dos produtos e serviços que disponibiliza.

**O INE agradece a disponibilidade dos utilizadores na participação destas iniciativas**

No decurso da realização do inquérito foram deixadas muitas sugestões e comentários que têm constituído uma importante fonte de informação na contínua adequação do nosso serviço em função das necessidades dos nossos utilizadores. O número de comentários positivos tem sido muito superior aos comentários negativos, sendo a celeridade da resposta ao pedido o aspeto mais positivamente mencionado, seguindo-se a adequação da resposta e a qualidade do atendimento.

### Em destaque os comentários mais favoráveis





## AVALIADO PELOS UTILIZADORES

Se é utilizador dos nossos serviços não deixe de avaliar a sua satisfação relativamente àqueles que utiliza. Ajude-nos a melhorar os nossos serviços em função das suas necessidades, respondendo às iniciativas que melhor se adequem ao seu perfil de utilizador:

Portal do INE: o utilizador tem sempre ao seu dispor o questionário de avaliação da satisfação relativamente às funcionalidades do Portal, assim como aos aspetos relacionados com a Informação estatística.

Bibliotecas do INE - Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro: o utilizador tem sempre ao seu dispor um questionário para avaliar os aspetos relacionados com a Informação estatística, com os Produtos e com o Serviço prestado.

Serviço de Apoio ao Cliente (Pós-Serviço) - sempre que efetuar um pedido de informação, receberá, posteriormente à resposta dada ao pedido, um questionário de satisfação sobre os aspetos relacionados com a qualidade deste serviço.

Visitas de Estudo: sempre que participar numa visitas de estudo é convidado a responder a um questionário sobre o desempenho do serviço prestado.

Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES): em cada uma das bibliotecas da RIIBES (disponíveis em 31 pontos de acesso) existe sempre ao dispor do utilizador um questionário para avaliar os aspetos relacionados com a Informação estatística, com os Produtos e com o Serviço prestado.

Sugestões e Reclamações: no Portal do INE encontra-se disponível um espaço a partir do qual o utilizador pode enviar os contributos que considerar pertinentes.

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas Políticas de Difusão e de Revisões

“Sendo a Missão do INE a prestação de um serviço público, a auscultação ao grau de satisfação relativo à sua atividade, constitui um instrumento de particular relevância para a gestão do Instituto”.

*In Carta da Qualidade*

## COAUTORAS DO LIVRO “MATEMÁTICA DO PLANETA TERRA”

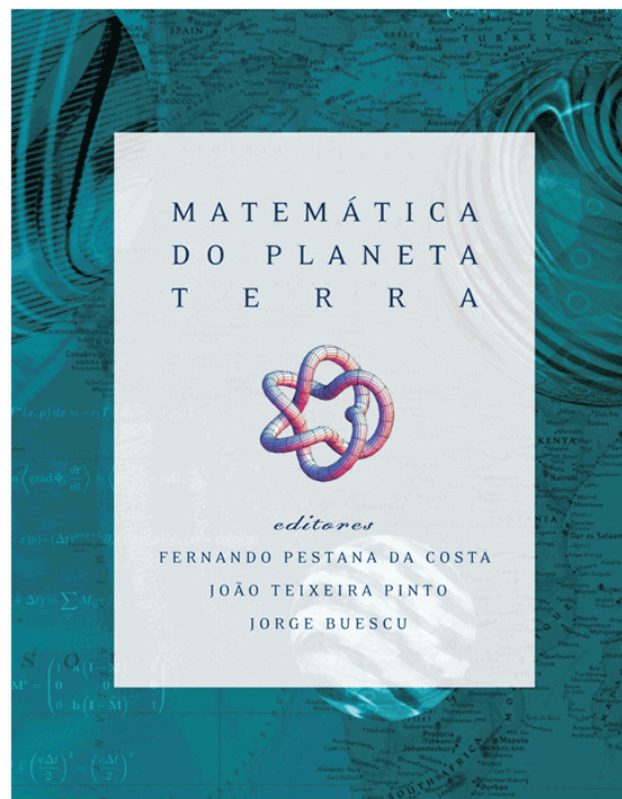
MARIA DA GRAÇA  
MAGALHÃES

E  
EDVIGES COELHO

técnicas do INE, na área da Demografia, são coautoras da obra “Matemática do Planeta Terra”, para a qual, e a convite do Professor Fernando Pestana da Costa, um dos editores, escreveram com Jorge Bravo, da Universidade de Évora, o capítulo “Dinâmica e Estrutura da População Humana: Medidas e Modelos Matemáticos”.

Este livro reúne um conjunto de contribuições sobre a aplicação da matemática ao estudo do Planeta Terra, escritos por investigadores portugueses ou radicados em Portugal, e dirigidos a um público muito vasto de não especialistas, que inclui professores e estudantes, mas também todos aqueles com curiosidade e interesse pela matemática e suas aplicações.

A obra foi recentemente lançada pela IST Press, com apresentação de Professor catedrático Jorge Calado, e encontra-se à venda em diversas livrarias.





SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE ESTATÍSTICA

## XXI CONGRESSO DA SPE

29 novembro a 2 dezembro 2013

*Hotel Meliá Ria, Aveiro.*

### Organização:

Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro  
Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE)



No programa científico estão incluídas comunicações organizadas em sessões e subordinadas a temas.

As **sessões temáticas** serão as seguintes:

Dados Categorizados  
Estatística Bayesiana e Aplicações  
Estatística na Ecologia e Ambiente  
Estatística na Genética  
Estatística Multivariada  
Extremos  
Modelos Estocásticos  
Risco e Atuariado  
Séries Temporais e Aplicações

Já divulgado anteriormente para este Congresso:

- Mini curso "Análise de Valores Extremos: uma Introdução" por Ivette Gomes
- Sessões plenárias com os conferencistas Antónia Amaral Turkman, Adrian Bowman, Carlos Braumann e Esther Ruiz
- Para além das habituais comunicações livres (orais ou posters)

No congresso, a SPE dará por encerradas as atividades relativas ao Ano Internacional da Estatística, Statistics2013, com uma sessão especialmente dedicada ao tema.

**Aceda aqui a toda a informação**





## PORTUGAL CONQUISTA PRÉMIOS INTERNACIONAIS EM LITERACIA ESTATÍSTICA

O projeto da SPE “Radical Estatística” conquistou o 2º lugar do Best Cooperative Project Award 2013 in Statistical Literacy, um concurso à escala mundial

Decorreu recentemente em Hong-Kong o 59º Congresso Mundial de Estatística, organização bienal do ISI - International Statistical Institute.

No âmbito deste congresso, e à semelhança dos últimos biénios, a IASE lançou o Best Cooperative Project Award 2013 in Statistical Literacy.

Este prémio visa reconhecer projetos excecionais, inovadores e influentes de literacia estatística dirigidos a um largo segmento do público, com envolvimento de diferentes tipos de instituições.

Os resultados são anunciados no decurso do congresso, tendo os de 2013 – com oito projetos em competição – sido divulgados numa cerimónia realizada em 28 de Agosto; foi pois com enorme satisfação que a SPE viu atribuído o **2º lugar ao projeto “Radical Estatística”**, com que havia concorrido.

Também vencedores:

1º lugar: “Census at Schools” do Royal Statistical Society Centre for Statistical Education

3º lugar: “KZN maths4stats Lecture Series” da delegação sul-africana formada pelo National Statistical Office, Ministry of Education e University KwaZulu-Natal.

A SPE felicita publicamente a equipa responsável pela Radical Estatística, pelo árduo e valioso trabalho desenvolvido ao longo das suas duas edições (2012 e 2013) e agora, justamente, reconhecido à escala internacional.

### Para mais informações:

[http://iase-web.org/islp/Activities.php?p=Best\\_Cooperative\\_Project\\_2013](http://iase-web.org/islp/Activities.php?p=Best_Cooperative_Project_2013)

[http://www.ine.pt/ine\\_novidades/semin/INEWS\\_n16/index.html#/26/](http://www.ine.pt/ine_novidades/semin/INEWS_n16/index.html#/26/)

[http://www.ine.pt/ine\\_novidades/semin/INEWS\\_N12\\_junho2012/index.html#/24/](http://www.ine.pt/ine_novidades/semin/INEWS_N12_junho2012/index.html#/24/)

## CONCURSO INTERNACIONAL DE POSTERS: PRÉMIO PARA ALUNOS DE PENAFIEL

Alunas do Agrupamento de Escolas de Pinheiro - Escola Básica e Secundária – Penafiel recebem a menção honrosa, no grupo dos 12 aos 15 anos, para o seu poster “Quinta da Estatística” no **Poster Competition 2012-2013** in Statistical Literacy

O International Statistical Literacy Project (ISLP) é promotor de um concurso internacional de posters elaborados por alunos de todo o mundo, procurando desenvolver as capacidades de recolha e análise de dados e contribuindo, deste modo, para o aumento da literacia estatística na juventude.

Este concurso realiza-se de dois em dois anos, agrupado em dois níveis de participação: 12-15 anos e 15-18 anos.

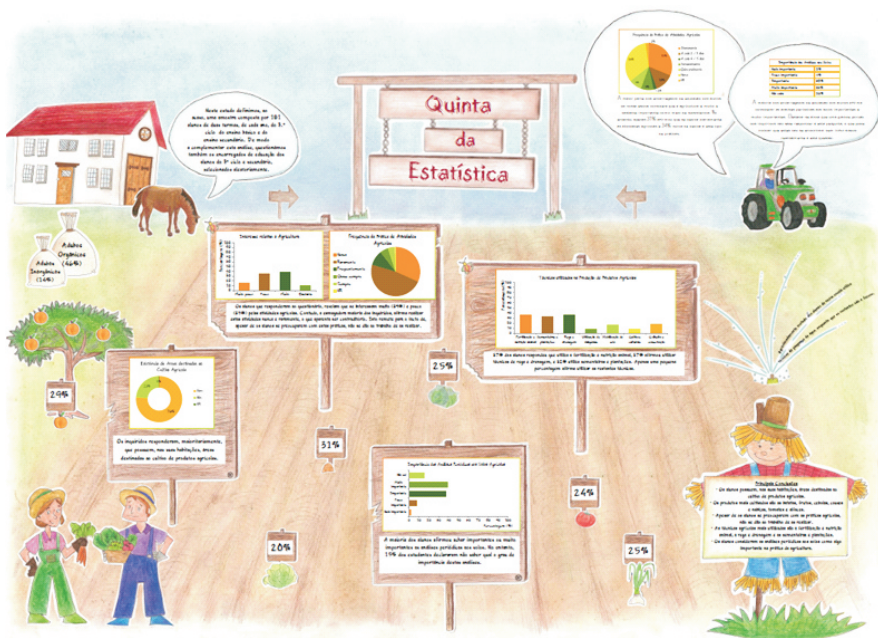
Na competição deste ano, os alunos foram convidados a criar um poster relacionado com o tema genérico “Agricultura”.

Na edição 2012-2013 do concurso de posters estiveram envolvidos 123 alunos a nível nacional e mais de 7000 a nível internacional

Numa primeira fase, realizou-se uma competição a nível nacional, seguindo-se a competição internacional para encontrar os vencedores.

Os resultados foram anunciados e os posters divulgados em agosto passado, durante o congresso mundial de estatística, em Hong Kong.

## O POSTER PORTUGUÊS DISTINGUIDO



A Menção Honrosa “Quinta da Estatística” foi atribuída ao Agrupamento de Escolas de Pinheiro - Escola Básica e Secundária de Pinheiro – Penafiel; a equipa é constituída por Ana Beatriz Sousa Pinto, Ângela Sofia Santos Leite e Beatriz Cecília Santos Leite

## A EQUIPA PORTUGUESA



É já a segunda vez que equipas portuguesas conseguem prémios nesta competição. Na última edição, em 2010-2011, duas equipas nacionais obtiveram os segundos lugares em cada uma das categorias do concurso.

## COMUNIDADE CIENTÍFICA HOMENAGEIA PROFESSORA IVETTE GOMES

A comunidade científica internacional de "Extremes" reuniu-se num workshop, realizado em Portugal, no Vimeiro, o mesmo local onde, há 30 anos, iniciou os seus encontros regulares.

O workshop, que decorreu entre 8 e 11 de setembro, foi organizado pelo Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL) e pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE).



Profª Ivette Gomes

Na ocasião, a organização e os participantes prestaram homenagem a uma das suas mais reconhecidas cientistas, e uma das grandes impulsionadoras destes encontros: **Ivette Gomes**, Professora Catedrática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; discursaram o Professor Ross Leadbetter dos EUA (*University of North Carolina at Chapel Hill*) e o Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Lisboa) e o Professor Jef Teugels da Bélgica (*Katholieke Universiteit, Leuven*).



Durante um dos discursos



O coro do Grupo Desportivo do INE atuou em homenagem a Ivette Gomes, na abertura do workshop

O INE associou-se à homenagem, em reconhecimento pelo marcante percurso profissional da Professora que ajudou a colocar Portugal no roteiro da investigação na área estatística, e também pelo seu trabalho em parceria com o INE, nomeadamente enquanto editora-chefe da revista REVSTAT e na organização do ISI2007, congresso mundial realizado em Lisboa, em que aceitou ser Presidente da Comissão Científica Nacional e Vice-Presidente da Comissão Científica Internacional.

Ao Instituto Nacional de Estatística cumpre salientar o papel determinante da Profª Ivette Gomes ao serviço da Ciência Estatística e reconhecidamente agradecer a sua inestimável colaboração, ao longo dos anos.



## Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Abate de Aves e Coelhos aprovados para consumo público	Internet
Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Avicultura (aves, aviários, incubadoras)	Internet
Comércio Internacional	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Custo do Trabalho	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas Não Financeiras	Internet
Espetáculos ao Vivo	Internet
Gado Abatido e Aprovado para Consumo Público	Internet
Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	Internet
Inquérito Trimestral às Empresas não Financeiras	Internet
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Internet
Museus	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet
Preços na Produção de Produtos Industriais	Internet
Produção Animal - Manifesto de produção de lã	Internet
Produção de Azeite	Internet
Produção Industrial	Internet
Produção vegetal - Árvores de Fruto e Oliveiras	Internet
Publicações Periódicas	Internet
Recolha, Tratamento e Transformação do Leite	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Transporte Rodoviário de Mercadorias	Internet
Transporte Rodoviário de Passageiros	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Financiamento Público das Atividades Culturais das Câmaras Municipais	Postal
Material de Aço para Construção (Armacenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Paridades do Poder de Compra	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

## Às Famílias

Temas	Principal Forma de Recolha dos Dados
Gastos Turísticos Internacionais	Presencial
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Deslocações dos Residentes	Telefone/Presencial
Emprego	Telefone/Presencial
Rendas de Habitação	Telefone/Presencial



## Estatísticas do Emprego 2013 - 2.º Trimestre

Divulga as principais estimativas (sempre que possível por NUTS II) para:

- População ativa
- População empregada
- População desempregada
- População inativa
- Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho



A publicação inclui um "Tema em análise", nesta edição dedicado à Transição da vida profissional para a reforma - Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego de 2012, da autoria de *Ana Luísa Neves* e de *Maria Jesus Espinho* do INE.

## Estatísticas da Pesca 2012

Retrato atual e abrangente do setor. A análise de resultados e os respetivos quadros de informação foram incorporados em cada um dos nove capítulos: População da pesca, sinistralidade e formação; Estruturas da pesca; Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas; Descargas e capturas; Aquicultura e salicultura; Indústria transformadora dos produtos da pesca e aquicultura; Comércio internacional; Economia da pesca; Principais stocks e níveis de exploração.



## Estatísticas do Comércio Internacional 2012

Resultados preliminares das estatísticas do Comércio Internacional relativas a 2012, assim como os resultados definitivos de 2011, revistos face às versões anteriormente divulgadas.



É efetuada uma análise de resultados referente a: *Resultados globais, Principais países parceiros, Principais produtos, Dados regionais (NUTS II)*, todos eles com informação reportada a 2012, *Comércio internacional de bens por características das empresas, 2011 e Novos mercados de exportação de bens, 2005-2012*.

## Estatísticas da Construção e Habitação 2012

Inserida na série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, a publicação disponibiliza indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal, os quais se integram no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU) do INE.



Da informação divulgada, destacam-se as Estimativas do Parque Habitacional 1991- 2012, os indicadores sobre Obras Concluídas e Licenciadas, relativos ao ano 2012, e os resultados da 3ª edição do Inquérito à Caracterização da Habitação Social - 2012.

As estatísticas do Comércio Internacional de bens incluem as estatísticas do Comércio Intra-UE, obtidas através da informação proveniente do Sistema Intrastat, e as do Comércio Extra-UE, baseadas nas declarações alfandegárias.



## Estatísticas do Turismo 2012



Principais resultados da atividade turística na perspetiva da oferta e da procura.

Os principais conteúdos relativos aos estabelecimentos de alojamento turístico são apresentados nas suas diversas vertentes, destacando-se a capacidade de alojamento, os hóspedes e as dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento coletivo.

Foi utilizada informação proveniente do Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos, bem como de inquéritos similares realizados pelo INE e dirigidos aos parques de campismo, às colónias de férias e às pousadas de juventude.

Na vertente da procura turística são divulgados os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR), operação estatística que produz resultados desde 2009, em substituição do anterior Inquérito à Procura Turística dos Residentes.

*Novidade*  
Incluídos os primeiros resultados procedentes do alargamento da inquirição à generalidade do Alojamento Local (10 ou mais camas) e ao Turismo no Espaço Rural.

## Retrato Territorial de Portugal 2011

Publicação bienal. Pretende valorizar, numa perspetiva analítica, a informação estatística de base territorial produzida pelo Sistema Estatístico Nacional, explorando temáticas com relevância territorial centradas em três domínios: Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade.



**Qualificação territorial:** caracterização do sistema urbano e organização do território, por recurso à identificação das dinâmicas recentes da estruturação do povoamento, da hierarquia do sistema urbano e da organização funcional dos territórios.

**Qualidade de vida e coesão:** perspetiva territorial das transformações familiares recentes, através da análise da relevância das famílias unipessoais, da importância da monoparentalidade e da expressão das relações conjugais não formalizadas.

**Crescimento e competitividade:** diagnóstico territorial da reabilitação e do arrendamento habitacionais, através da caracterização do parque habitacional e da avaliação do excedente de alojamentos, da identificação dos níveis de qualificação da habitação e da expressão do mercado de arrendamento.

As análises desenvolvidas têm por base os resultados definitivos dos Censos 2011, recorrendo, também, a censos anteriores.



## Aprendizagem ao longo da vida

Inquérito à Educação e Formação de Adultos 2011



Principais resultados da 2ª edição do Inquérito, numa perspetiva comparativa com a 1ª edição, de 2007, bem como com outros países da União Europeia, no que se refere aos principais indicadores relativos à participação em atividades de educação e formação.

A análise dos resultados permite caracterizar a população residente em Portugal no que respeita à participação em atividades de aprendizagem ao longo da vida – educação formal e educação não formal – de aprendizagem informal, conhecimento de línguas e participação sociocultural e cívica.

A comparação com os resultados de 2007 e com os dos outros países da UE pretende, por um lado, perceber o percurso realizado em quatro anos pela população adulta residente em Portugal e, por outro, posicionar o país no contexto da UE no que respeita à participação em educação e formação.

## Objetivo estratégico europeu

A aprendizagem ao longo da vida constitui um objetivo estratégico europeu, inicialmente definido na Estratégia de Lisboa, e confirmado na Estratégia Europa 2020, a qual, no âmbito da Agenda para novas competências e empregos, requer mais - e mais harmonizada - informação na área da educação, formação e aprendizagem da população adulta.

## Estatísticas Agrícolas 2012

Informação relativa à agricultura e a alguns setores da economia nacional relacionados com o setor agrícola.



Contém uma análise sumária no início de cada um dos 14 capítulos: Produção vegetal; Produção animal; Produção florestal; Agricultura e ambiente; Estruturas agrícolas; População; Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco; Comércio internacional; Balanços de aprovisionamento; Balança alimentar; Qualidade e segurança alimentar; Preços e índices de preços na agricultura; Contas Económicas da agricultura e Contas económicas da silvicultura.

## Censos 2011 - Preparação, Metodologia e Conceitos

Informação detalhada sobre o enquadramento legal da operação censitária e suas diferentes etapas – preparação, recolha, tratamento e divulgação de resultados –, abordadas numa perspetiva técnica devidamente enquadrada com os conceitos e recomendações aprovados pela ONU e com a legislação comunitária específica.





## REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL

Volume 11, N.º 2 – junho 2013

Publicação científica de referência, com edição exclusiva em língua inglesa, consagrada a artigos de elevado interesse científico nas áreas da Probabilidade e da Estatística, que oferecem um contributo para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.



Este número é constituído por cinco artigos:

- *The exact joint distribution of concomitants of order statistics and their order statistics under normality*  
Ayyub Sheikhi and Mahbanoo Tata
- *On the maximum likelihood estimator for irregularly observed time series data from cogarch (1,1) models*  
Moosup Kim and Sangyeol Lee
- *Boundary kernels for distribution function estimation*  
Carlos Tenreiro
- *An exponential-negative binomial distribution*  
Mahtab Hajebi, Sadegh Rezaei and Saralees Nadarajah
- *Nonparametric estimation for functional data by wavelet thresholding*  
Christophe Chesneau, Maher Kachour and Bertrand Maillot

## Revista de Estudos Demográficos - Nº 50



Quatro artigos, adiante indicados, sendo que o terceiro - *A Situação Demográfica Recente em Portugal* - constitui um artigo sistemático publicado no segundo semestre de cada ano com o objetivo de colocar em evidência as mudanças demográficas mais relevantes e as potenciais causas que as determinam. Por esse motivo, esta análise manteve o formato durante todo o período intercensitário de 2001 a 2011 de modo a permitir o acompanhamento da evolução demográfica com a mesma bateria de indicadores.

- *A evolução na mortalidade da população idosa portuguesa, por sexos e por causas de morte: Identificação de aglomerados espaço-temporais por NUTS III*  
Sandra Lagarto; Carla Nunes; Dulce Gomes; Maria Filomena Mendes
- *Associando a privação socioeconómica e a escassez de recursos locais na Área Metropolitana de Lisboa - estudo e considerações sobre o “modelo de amplificação da privação”*  
Helena Nogueira
- *A Situação Demográfica Recente em Portugal*  
Maria José Carrilho; Maria de Lourdes Craveiro
- *A Freguesia do Smo. Sacramento de Lisboa no 1º Quartel do Séc. XVIII - Ensaio de Demografia Histórica*  
Maria de Lourdes Akola da Cunha Meira do Carmo da Silva Neto; Bernardino de Lima Remédio (falecido em 21-10-1976); Maria Margarida Rodrigues Remédio

### Destaque

### Período de referência

### Data de divulgação\*

#### Informação à Comunicação Social

<u>Destaque</u>	<u>Período de referência</u>	<u>Data de divulgação*</u>
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2013	08 de outubro
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	Agosto de 2013	09 de outubro
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2013	09 de outubro
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Agosto de 2013	09 de outubro
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2013	10 de outubro
Impostos e Taxas com Relevância Ambiental	2012	11 de outubro
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2013	11 de outubro
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Agosto de 2013	11 de outubro
Atividade Turística	Agosto de 2013	14 de outubro
Atividade dos Transportes	2.º Trimestre de 2013	15 de outubro
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2013	17 de outubro
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2013	17 de outubro
Conta das Emissões Atmosféricas	2011	18 de outubro
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2013	23 de outubro
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Setembro de 2013	25 de outubro
Estatísticas Demográficas	2012	29 de outubro
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2013	30 de outubro
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2013	30 de outubro
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2013	30 de outubro
Procura Turística dos Residentes	2.º Trimestre de 2013	31 de outubro

\* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.

A newsletter do INE. Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.

## INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

Contacto: newsletter@ine.pt

**Editora:** Maria Manuela Martins

**Colaboradores permanentes:** Carlos Marcelo (No Mundo da Estatística), Ernestina Baptista, Isabel Silva, Margarida Rosa, Paula Nogueira

**Design e Paginação:** Isabel Guedes

**Apoio Técnico:** Alberto Pina, Bruno Guerreiro, Domingos Rosário, Marco Moura

### A INEWS agradece a todos/as quantos/as

**colaboraram neste número:** Almiro Moreira, Anabela Delgado, Carla Grossa, Conceição Matos, Conceição Veiga, Cristina Neves, Filomena Simão, Francisco Correia, Idílio Freire, Magda Ribeiro, M. João Zilhão, Paulo Saraiva, Pedro Oliveira, Pinto Martins

### Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa – Portugal  
Telefone: +351 21 842 61 00

### Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho – Presidente  
Helena Cordeiro  
Carlos Coimbra

## Contactos

### Para informações:

#### Produtos e serviços:

Apoio a Clientes

808 201 808 (custo de chamada local, rede fixa nacional)

218 440 695 (outras redes)

Fax: 218 426 364

E-mail: info@ine.pt

#### Inquéritos em curso:

webinq@ine.pt

ou pelos telefones (chamada gratuita, exceto Açores):

808 201 600 (rede fixa nacional)

218 426 307 (outras redes)

800 200 262 D.R. Estatística da Madeira

295 204 020 S.R. Estatística dos Açores

### Se for contactado/a colabore e responda ao INE.

A colaboração de cidadãos/ãos e de agentes económicos é indispensável. A obtenção de estatísticas oficiais de qualidade depende do rigor da resposta aos nossos inquéritos.

O INE garante a confidencialidade da informação que lhe é confiada para a produção das estatísticas oficiais, nos termos do disposto na Lei do Sistema Estatístico Nacional.